Engenharia Florestal

Efeito do AIB no enraizamento de estacas de diferentes matrizes de Vanilla Plum. ex Mill.

Kaylane Kethlyn dos Santos Oliveira - 9° módulo de engenharia florestal, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Vinicius Nogueira Mendes - Coorientador DCF, UFLA.

Douglas Machado Leite - Coorientador DCF, UFLA.

Gilvano Ebling Brondani - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A baunilha é uma espécie pertencente ao gênero Vanilla e a família Orchidaceae. As espécies possuem importância econômica devido à produção do composto 4-hidróxido-3metoxibenzaldeído, conhecido como vanilina, responsável pelas propriedades organolépticas do aroma da baunilha, mundialmente apreciado. O estudo teve como objetivo de avaliar o efeito do ácido indolbutírico (AIB) no enraizamento de diferentes matrizes de Vanilla sp. As estacas foram provenientes de 11 matrizes coletadas em Iguape - SP, as quais foram transportadas para o viveiro de mudas do Departamento de Ciências Florestais (DCF) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Foram aplicados dois tratamentos, tratamento 1 – aplicação de 2 g L^{-1} AIB e tratamento 2 – ausência de aplicação de AIB (controle), considerando a exposição da base da estaca por 30 segundos. As estacas foram cultivadas em tubetes de 280 cm^3, com substrato composto por casca de pinus decomposta e vermiculita na proporção 1:1, e condicionadas em casa de vegetação por 30 dias, com umidade relativa de 80% e temperatura inferior a 35 °C. Aos 30 dias foram avaliadas número de raízes, número de brotos e comprimento das raízes (cm). Os resultados mostraram que, quanto ao comprimento das raízes, as matrizes 11, 6, 7 e 9 apresentaram os maiores valores em ambos os tratamentos. Em relação ao número de brotos, a matriz 8 destacou-se no tratamento com AIB, enquanto a matriz 9 destacou-se no tratamento controle. As matrizes 4, 8, 11, 2 e 1 se destacaram com a presença de AIB ao apresentarem o maior número de raízes, e as matrizes 7, 1, 2 e 11 no tratamento sem AIB. Não houve diferença significativa entre os tratamentos. A aplicação de AIB não resultou em alterações significativas no enraizamento ou na formação de brotos das estacas de Vanilla sp., com porcentagem média de 76% independente do tratamento. Os resultados evidenciam que o desenvolvimento das estacas ocorreu de forma similar, independentemente da presença do regulador de crescimento. Agradecimentos ao CNPq, CAPES, FAPEMIG e LASSUS - Instituto Laços para Soluções Sustentáveis.

Palavras-Chave: Vanilla sp., Estaquia, Ácido indolbutírico (AIB)..
Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA (IC)

Link do pitch: https://youtu.be/G7lZhPAYHMQ